

Partidos defendem o que lhes favorece

BRASÍLIA — As manchetes de ontem da “Folha de S. Paulo” e do “Jornal do Brasil” dividiram os fiscais de Lula e Brizola ontem no Centro de Convenções de Brasília, que “garantiam” que um ou outro jornal tinha razão.

— O “Jornal do Brasil” apostou e perdeu — dizia o assessor do PT, Márcio Araújo.

Os pedetistas preferiam condenar o que chamaram de “precipitação” da “Folha de S. Paulo”, que anunciava desde o dia 16 uma disputa entre Lula e Collor para o segundo turno.

As atenções se deslocaram dos jornais no início da noite, quando os torcedores do PT começaram a “anunciar” que seu candidato passaria à frente na contagem da TV Globo. Mas a TV encerrou a divulgação de números durante o “Jornal Nacional”, com Brizola ainda na frente de Lula. O editorial do “Jornal Nacional” anunciando que a Globo passaria a acompanhar a apuração do TSE, foi comemorado por assessores e fiscais do PDT.